

## Fogo atinge estação destinada à pesquisa em Itapetininga

*Engenheiro florestal afirma que incêndio está fora de controle*

JOSÉ MARIA TOMAZELA

**I**TAPETININGA – Um incêndio está destruindo uma reserva de pinus da Estação Experimental do Instituto Florestal, órgão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, em Itapetininga, a 165 quilômetros de São Paulo. Até a tarde de ontem, pelo menos 300 hectares haviam sido queimados, segundo o engenheiro florestal do instituto, Orlando Freire. A floresta tem 3 mil hectares e destina-se a pesquisas científicas.

Cerca de 180 bombeiros e 50 voluntários trabalhavam ontem no combate às chamas. Além de 20 caminhões-pipa, tratores e outros equipamentos, um avião do Aeroclube de Sorocaba também operava no combate ao fogo. No fim da tarde, entretanto, Freire informou que as chamas estavam praticamente fora de controle.

Um incêndio iniciado antontem destruiu uma grande extensão do Parque da Grotta Funda, em Atibaia, a 130 quilômetros de São Paulo. O local fica na Serra do Itapetininga, área de preservação onde existem variedades vegetais nativas da mata atlântica e animais silvestres. Até a tarde de ontem, equipes do Corpo de Bombeiro e da Polícia Florestal tentavam apagar o fogo. “Ainda não foi possível avaliar a extensão da área destruída nem a causa do incêndio”, disse o comandante da Polícia Florestal de Bragança Paulista, tenente Rogério da Cruz Caradori.

O clima quente e seco tem originado focos de incêndio em parques e áreas verdes da cidade de São Paulo. Ontem, os bombeiros controlaram pequenos incêndios no Parque do Carmo, na zona leste, no Parque Anhangüera, na zona oeste, e no Parque do Estado, na região sudeste da capital. Até as 17 horas de ontem, foram registrados 35 focos em matas da capital. (Colaboraram Clayton Levy e Francisco Brandão)

**A**TIBAIA  
TAMBÉM  
SOFRE COM  
PROBLEMA